

tinham andado: e tendo ouvido os mandamentos do Senhor, tudo fizeram pelo contrário.

18 E quando o Senhor lhes suscitava Juízes, enquanto êstes viviam, êle se deixava dobrar da misericórdia, e ouvia os gemidos dos aflitos, e os livrava da crueldade dos que os saqueavam.

19 Mas depois que o Juiz era morto, reincidiam, e cometiam muito piores coisas do que tinham feito seus pais, seguindo os deuses estranhos, servindo-os e adorando-os. Não deixaram as suas invenções, nem o caminho duríssimo, por onde costumavam andar.

20 Acendeu-se pois contra Israel o furor do Senhor, e êle disse: Pois que êste povo tem violado o pacto, que eu tinha feito com seus pais, e desprezou ouvir a minha voz,

21 também eu não destruirei as nações, que Josué deixou quando morreu:

22 Para assim ver, se os filhos de Israel guardam ou não o caminho do Senhor, e se andam por êle, como seus pais guardaram.

23 Por isso deixou o Senhor persistir tôdas estas nações, e não as quis destruir em pouco tempo, nem as entregou nas mãos a Josué.

CAPÍTULO 3

SERVIDÃO DOS ISRAELITAS SOB CUSAN. OTONIEL E' O SEU LIBERTADOR. SERVIDÃO SOB EGLON. AOD OS LIVRA DELA. SANGAR TERCEIRO JUIZ DE ISRAEL.

1 Estas são as gentes, que o Senhor deixou para instruir por meio delas a Israel, e a todos aquêles que não tinham conhecido as guerras dos cananeus:

2 para que depois aprendessem seus filhos a combater contra seus inimigos, e se avezassem a pelejar:

3 Cinco sátrapas dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus, que habitavam no monte Libano, desde o monte de Baal-Hermon até à entrada de Emat. (1)

4 E deixou-os, para provar com êles a Israel, para vêr se êle obedecia, ou não aos mandamentos do Senhor, que êle tinha intimado a seus pais por Moisés.

5 Os filhos pois de Israel habitaram no meio dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos fereseus, dos heveus, e dos jebuseus:

6 e tomaram por mulheres as filhas dêstes, e deram suas filhas aos filhos dos mesmos, e serviram aos seus deuses.

7 E fizeram o mal diante do Senhor, e esqueceram-se do seu Deus, servindo aos Baalins e a Astarot.

8 Irado pois o Senhor contra Israel, entregou-os às mãos de Cusan Rasataim rei da Mesopotâmia, e lhe estiveram sujeitos oito anos.

9 E clamaram ao Senhor: que lhes suscitou um Salvador, que os livrou, a saber a Otoniel filho de Cenez, irmão mais moço de Caleb: (2)

10 e o espírito do Senhor estêve nêle, e julgou a Israel. E saiu à campanha, e o Senhor lhe entregou às mãos a Cusan Rasataim rei da Síria, e o derrotou. (3)

11 E ficou a terra em paz quarenta anos, e morreu Otoniel filho de Cenez.

(1) SATRAPAS — A Vulgata traduziu impròpriamente o hebreu *serânim* por sátrapas, nome dado no tempo de S. Jerônimo aos governadores persas. Cfr. Vigouroux, ob. cit.

(2) OTONIEL — Era da tribo de Judá, ao sul da Palestina, o que faz supor que Cusan, vindo pelo norte, tivesse subjugado tôda a região situada na margem do Mediterrâneo.

(3) E O DERROTOU — Obrigando Cusan a deixar a Palestina.

Juízes 3, 12-21

12 Então tornáram os filhos de Israel a fazer o mal diante do Senhor: que levantou contra eles a Eglon rei de Moab: porque tinham pecado na sua presença.

13 E lhe uniu os filhos de Amon, e de Amelec, e se avançou, e derrotou a Israel, e se apoderou da cidade das Palmeiras.

14 E serviram os filhos de Israel a Eglon rei de Moab dezoito anos:

15 e depois disto clamaram ao Senhor: o qual lhes suscitou um Salvador por nome Aod, filho de Gera, filho de Jemini, que se servia de ambas as mãos como da direita. E por êle mandaram os filhos de Israel seus presentes a Eglon rei de Moab.

16 O qual Aod mandou fazer para si uma adaga, que tinha os copos da largura da palma da mão, e a cingiu debaixo do vestido ao lado direito.

17 E presenteou os regalos a Eglon rei de Moab. E Eglon era em extremo gordo.

18 E depois de lhe ter apresentado os regalos, foi seguindo os companheiros, que tinham vindo com êle.

19 E voltando de Galgala, onde estavam os ídolos, disse ao rei: Tenho que dizer-te, ó rei, uma palavra em segrêdo. E êle lhe mandou que se calasse: e tendo saído para fora todos os que o rodeavam,

20 entrou Aod a êle: e estando o rei só sentado no seu quarto de verão, lhe disse: Tenho que dizer-te uma palavra da parte de Deus. O rei se levantou logo do seu trono. (4)

21 E Aod estendendo a sua mão esquerda, tirou a adaga do lado direito, e lha cravou no ventre, (5)

(4) **QUARTO DE VERÃO** — Usavam um quarto na parte superior da casa, mais fresca, e de que se serviam no verão.

(5) **LHA CRAVOU NO VENTRE** — O ato de Aod, repreensível em si mesmo, não o é tanto quando se têm presentes as cir-

22 com tanta fôrça, que os copos entraram com a fôlha pela ferida, e ficou apertada na muita gordura. E não tirou a adaga; mas como a cravou, assim a deixou no corpo; e logo os excrementos do ventre saíram pelas suas vias naturais.

23 Aod porém tendo muito bem fechado e segurando com o ferrolho as portas do quarto,

24 saiu por um postigo. E entrando os criados do rei viram fechadas as portas do quarto, e disseram: Talvez esteja aliviando o ventre no seu quarto de verão.

25 E esperando muito tempo até ficarem confusos, e vendo que ninguém lhes abria, tomaram a chave: e abrindo acharam a seu amo estendido morto em terra.

26 E enquanto êles estavam nesta turbação, saiu Aod, e passou pelo lugar dos ídolos, donde tinha voltado atrás. E chegou a Seirat:

27 E logo tocou a trombeta no monte de Efraim; e os filhos de Israel desceram com êle, marchando na frente.

28 O qual lhes disse: Segui-me: Porque o Senhor entregou em nossas mãos os moabitas nossos inimigos. E desceram seguindo-o, e tomaram os vaus do Jordão, por onde se vai a Moab, e não deixaram passar a nenhum:

29 mas mataram desta feita perto de dez mil moa-

cunstâncias do tempo, lugar e intenções. Atos destes não eram tidos como criminosos na antiguidade; os romanos glorificaram Múcio Cévola, os atenienses Harmódio e Aristógiton. Note-se, porém, que a Escritura em parte alguma faz a apologia do ato de Aod; limita-se apenas a contar o fato. Santo Agostinho na quest. XXII sôbre os Juizes, exime-o de culpa, e da mesma maneira pensa Herder. *Histoire de la poesie des Hebreux*, e Rohrbacher, *Histoire Universelle de l'Eglise*, 1650, t. II, pág. 24 e seguintes.

Juizes 3, 30-31; 4, 1-5

bitas, todos homens robustos e esforçados: nenhum d'elles pôde escapar.

30 E neste dia ficou Moab humilhado debaixo da mão de Israel: e a terra ficou em paz oitenta anos.

31 Depois d'êste foi Samgar filho de Anat, que matou a seiscentos filisteus com a relha dum arado: e êle mesmo defendeu a Israel.

CAPÍTULO 4

SERVIDÃO SOB JABIN. DÉBORA, E BARAC DESFAZEM A SISARA GENERAL DE JABIN.

1 E os filhos de Israel tornaram a fazer o mal na presença do Senhor depois da morte de Aod.

2 E o Senhor os entregou nas mãos de Jabin rei de Canaã, que reinou em Asor: e êste teve por general do seu exército a um chamado Sisara, o qual habitava em Haroset das Gentes.

3 E os filhos de Israel clamaram ao Senhor: porque Jabin tinha novecentas carroças armadas de foices, e os havia estranhamente oprimido por vinte anos.

4 Havia uma profetisa chamada Débora, mulher de Lapidot, a qual naquele tempo julgava o povo. (1)

5 E se assentava debaixo duma palmeira, que se chamava do seu nome, entre Rama e Betel no monte de

(1) DÉBORA — Este nome significa abelha. Dt 1, 43; Jz 14, 13; Sl 118 (117), 12. Ewald diz que a esta está junta a significação de chefe, de rainha. Veja *Jahrbücher der biblischen Wissenschaft*, t. XI, pág. 206. O que é fato é que esta mulher gozava de singular fama em Israel, pela sua extraordinária prudência e rara virtude, tendo alcançado notável ascendência sobre o povo. Devotada à sua pátria, o amor pela sua terra não lhe permitia tolerar a opressão do estrangeiro; indignava-a a cobardia dos seus concidadãos; a tibieza duns, o medo de outros, e a indiferença de quase todos. Dotada de